

## COMENTÁRIOS

No mês de novembro, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,6%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas registradas em outubro (8,8%) e em setembro (9,7%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 10,5%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,0%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 10,2% e *Outros serviços*, de 9,9% (Tabela 1).

A análise da variação acumulada dos últimos 12 meses revela que a taxa de crescimento acumulado de novembro de 8,5%, manteve-se no mesmo patamar das taxas registradas desde abril/2013.

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 11 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,5%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,7%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo*, com crescimento de 18,1% e 17,5%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias* registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,3%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,7%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,9%.

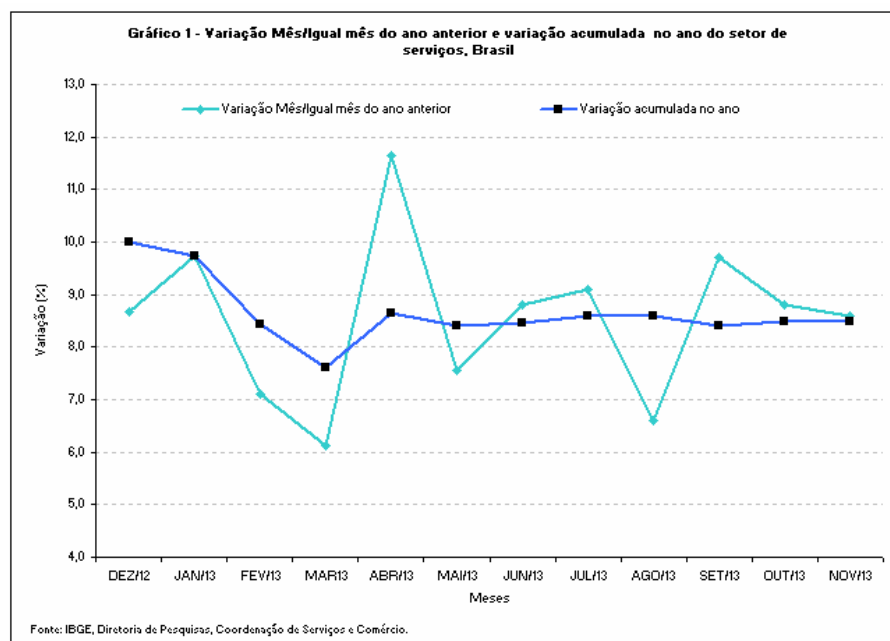


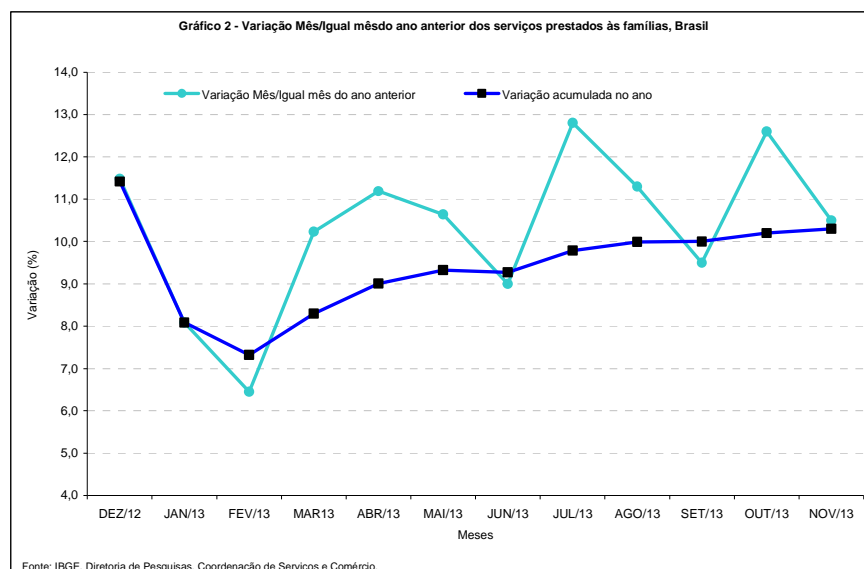
TABELA 1  
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
BRASIL - NOVEMBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
BRASIL	9,7	8,8	8,6	8,5	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	9,5	12,6	10,5	10,3	10,4
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	9,8	11,5	10,2	10,7	10,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,8	19,6	12,3	7,5	8,2
2 - Serviços de informação e comunicação	8,0	7,9	7,0	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	8,0	7,6	5,6	7,1	7,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	8,5	9,7	15,1	5,7	5,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,6	7,3	7,8	8,1	8,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,1	3,6	4,1	5,1	5,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,0	8,8	9,3	9,3	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,2	9,9	10,2	10,7	10,5
4.1 - Transporte terrestre	11,3	8,7	8,1	10,9	10,5
4.2 - Transporte aquaviário	21,7	27,1	15,3	18,1	18,4
4.3 - Transporte aéreo	23,9	21,2	11,7	17,5	17,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,7	6,4	13,2	7,2	7,2
5 - Outros serviços	7,2	9,7	9,9	5,9	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,5% em novembro sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada em outubro (12,6%) e superior à de setembro (9,5%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,2% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, com variação de 12,3% (Tabela 1). Na série acumulada dos últimos 12 meses constata-se um movimento de crescimento contínuo a partir de fevereiro, evoluindo de 7,3% à 10,3% em novembro. Nesse mesmo período, a massa de rendimento médio real habitual da população ocupada passou de R\$ 44.229 milhões para R\$ 46.233 milhões, um crescimento de 4,5%<sup>2</sup>.



<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

<sup>2</sup> Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Novembro de 2013.

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,0%, inferior às taxas observadas em outubro (7,9%) e setembro (8,0%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 5,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 15,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 27,9% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,4 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,8% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,3% em outubro e 9,6% em setembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 4,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,3%. Com uma contribuição relativa de 19,8%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,7 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 10,2% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à taxa registrada em outubro (9,9%) e inferior à de setembro (12,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (15,3%) e no *Transporte aéreo* (11,7%), seguido do *Transporte terrestre* com crescimento de 8,1%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram crescimento bastante expressivo em novembro, isto é, 13,2%, a maior taxa dos últimos 12 meses. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 37,2% e com 3,2 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*<sup>3</sup> apresentou crescimento nominal de 9,9%.

TABELA 2  
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
BRASIL - NOVEMBRO 2013

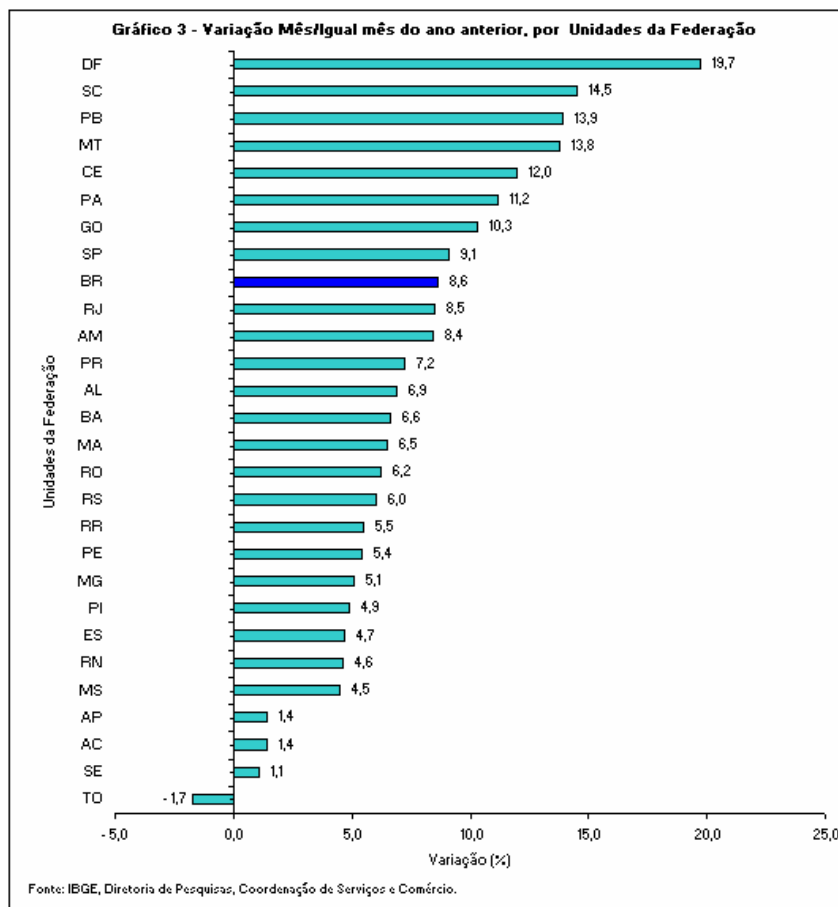
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,5	0,7	8,1
1.1 - Alojamento e alimentação	10,2	0,6	7,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	12,3	0,1	1,1
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	2,4	27,9
2.1 - Serviços TIC	5,6	1,7	19,8
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	15,1	0,7	8,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	1,7	19,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	4,1	0,3	3,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	1,4	16,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,2	3,2	37,2
4.1 - Transporte terrestre	8,1	1,4	16,3
4.2 - Transporte aquaviário	15,3	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,7	0,4	4,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	13,2	1,2	14,0
5 - Outros serviços	9,9	0,6	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

<sup>3</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

## RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos dados regionais, no mês de novembro Tocantins foi a única Unidade da Federação a apresentar variação negativa (-1,7%) em relação ao mesmo período de 2012. As maiores taxas de crescimento foram observadas no Distrito Federal (19,7%), Santa Catarina (14,5%), Paraíba (13,9%) e Mato Grosso (13,8%). Sergipe (1,1%), Acre e Amapá (ambas com 1,4%), Mato Grosso do Sul (4,5%), Rio Grande do Norte (4,6%) e Espírito Santo (4,7%) foram as Unidades da Federação com as menores taxas positivas (Gráfico 3).



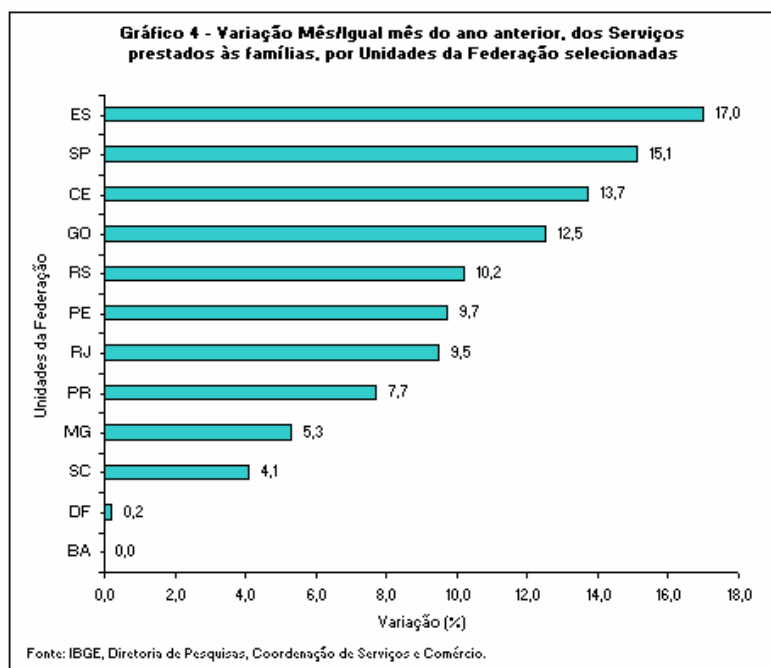
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 47,6% de contribuição relativa e 4,1 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 14,0% e 1,2 pp, e Minas Gerais, com 4,6% e 0,4 pp (Tabela 3).

TABELA 3  
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO  
NOVEMBRO 2013

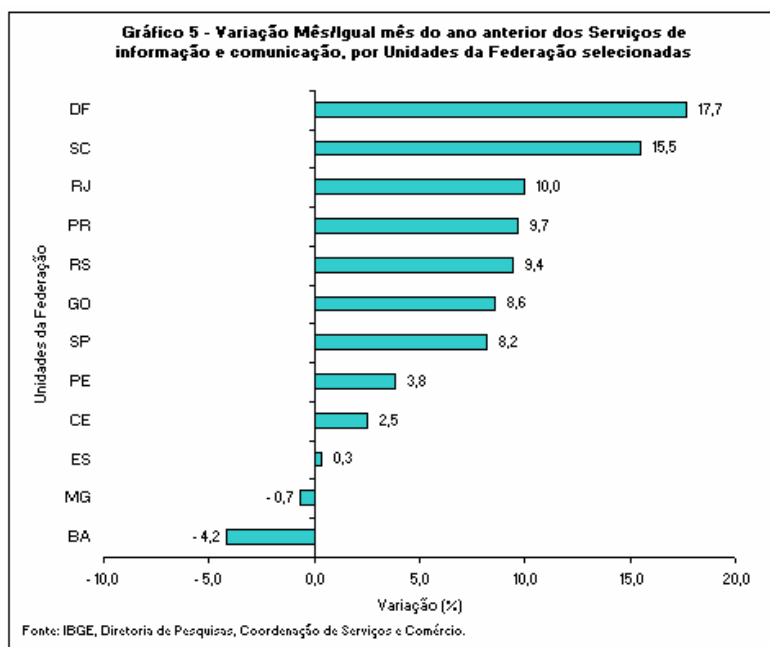
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
Rondônia	6,2	0,0	0,0
Acre	1,4	0,0	0,0
Amazonas	8,4	0,1	1,2
Roraima	5,5	0,0	0,0
Pará	11,2	0,1	1,2
Amapá	1,4	0,0	0,0
Tocantins	-1,7	0,0	0,0
Maranhão	6,5	0,0	0,0
Piauí	4,9	0,0	0,0
Ceará	12,0	0,2	2,3
Rio Grande do Norte	4,6	0,0	0,0
Paraíba	13,9	0,1	1,2
Pernambuco	5,4	0,1	1,2
Alagoas	6,9	0,0	0,0
Sergipe	1,1	0,0	0,0
Bahia	6,6	0,2	2,3
Minas Gerais	5,1	0,4	4,6
Espírito Santo	4,7	0,1	1,2
Rio de Janeiro	8,5	1,2	14,0
São Paulo	9,1	4,1	47,6
Paraná	7,2	0,4	4,7
Santa Catarina	14,5	0,4	4,7
Rio Grande do Sul	6,0	0,3	3,5
Mato Grosso do Sul	4,5	0,0	0,0
Mato Grosso	13,8	0,2	2,3
Goiás	10,3	0,2	2,3
Distrito Federal	19,7	0,5	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

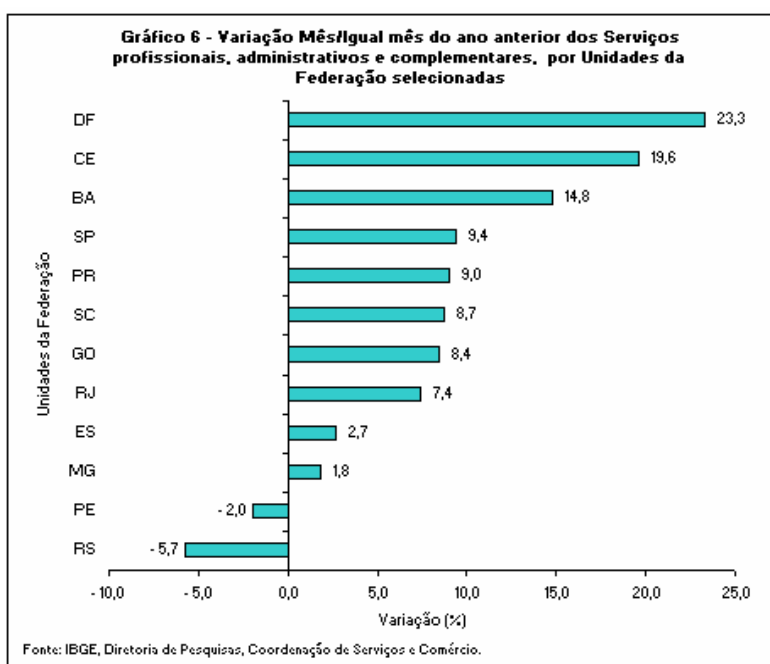
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, destacam-se Espírito Santo (17,0%), São Paulo (15,1%) e Ceará (13,7%) com as maiores taxas de crescimento em relação ao mesmo período de 2012. As menores taxas foram registradas na Bahia (0,0%), Distrito Federal (0,2%) e Santa Catarina (4,1%) (Gráfico 4).



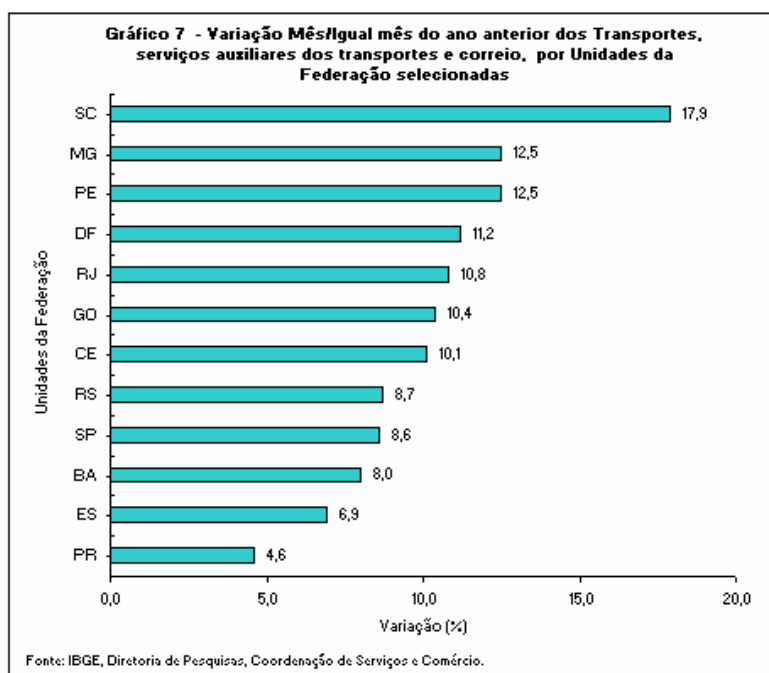
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Distrito Federal destaca-se com a maior taxa de crescimento (17,7%), seguido de Santa Catarina (15,5%) e do Rio de Janeiro (10,0%). As menores taxas positivas foram no Espírito Santo (0,3%), Ceará (2,5%) e Pernambuco (3,8%). Bahia e Minas Gerais registram variações negativas de -4,2% e -0,7%, respectivamente (Gráfico 5).



No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (23,3%), seguido do Ceará (19,6%) e Bahia (14,8%). As menores variações positivas foram registradas em Minas Gerais (1,8%), Espírito Santo (2,7%) e Rio de Janeiro (7,4%). Rio Grande do Sul e Pernambuco registraram variações negativas de -5,7% e -2,0%, respectivamente (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (17,9%), Minas Gerais e Pernambuco (ambas com 12,5%) e Distrito Federal (11,2%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Paraná (4,6%), Espírito Santo (6,9%) e Bahia (8,0%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (60,8%), Bahia (42,6%) e Goiás (28,5%). As menores taxas positivas foram observadas no Paraná (6,4%), Espírito Santo (7,0%) e São Paulo (9,1%). Rio de Janeiro registrou variação nominal negativa de -5,2% (Gráfico 8).

